

Propulsores tipo hélice

- Teoria do Elemento de Pá
(*Blade Element Theory*)

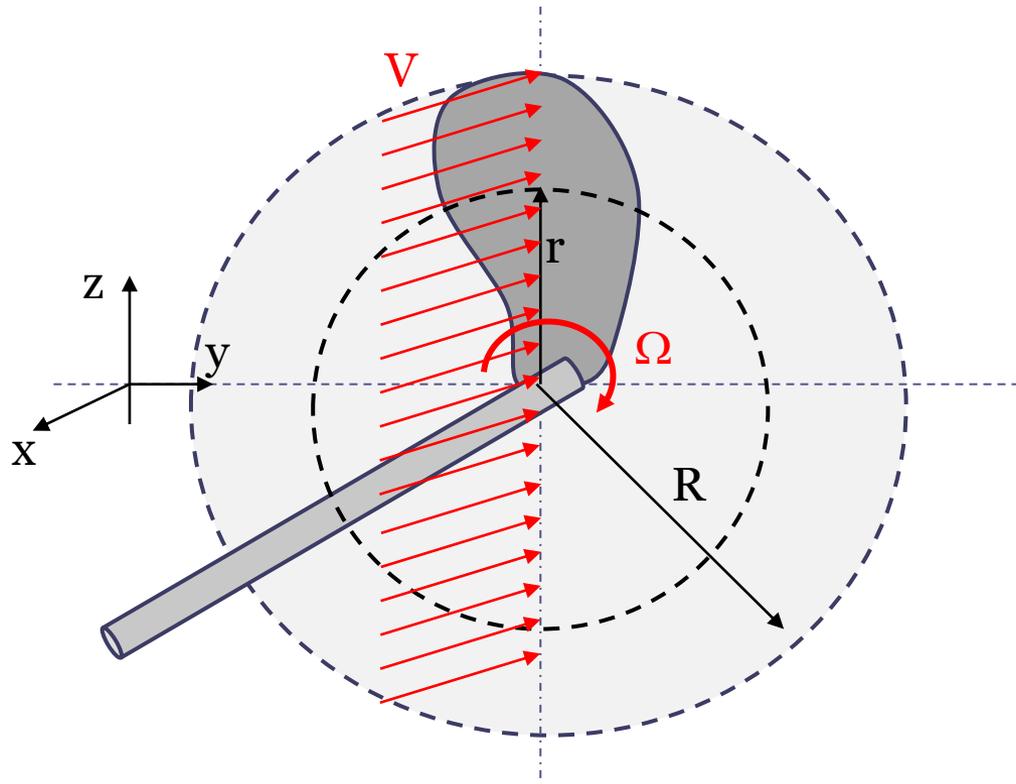
A Teoria de Elemento de Pá

Premissas: A teoria pressupõe que as velocidades do escoamento no plano do propulsor (disco) sejam conhecidas. Chamemos a velocidade axial no plano do rotor de V , e suponhamos que o rotor esteja operando com velocidade de rotação Ω .

Princípio: Cada pá é composta por seções de espessura infinitesimal (dr) representando *fólios de geometria e coeficientes de força conhecidos* (C_L, C_D), sobre os quais se *supõe escoamento 2D*.

Efeitos tridimensionais do escoamento são desconsiderados (não há velocidade na direção da envergadura da pá), assim como efeitos de interação hidrodinâmica entre as pás

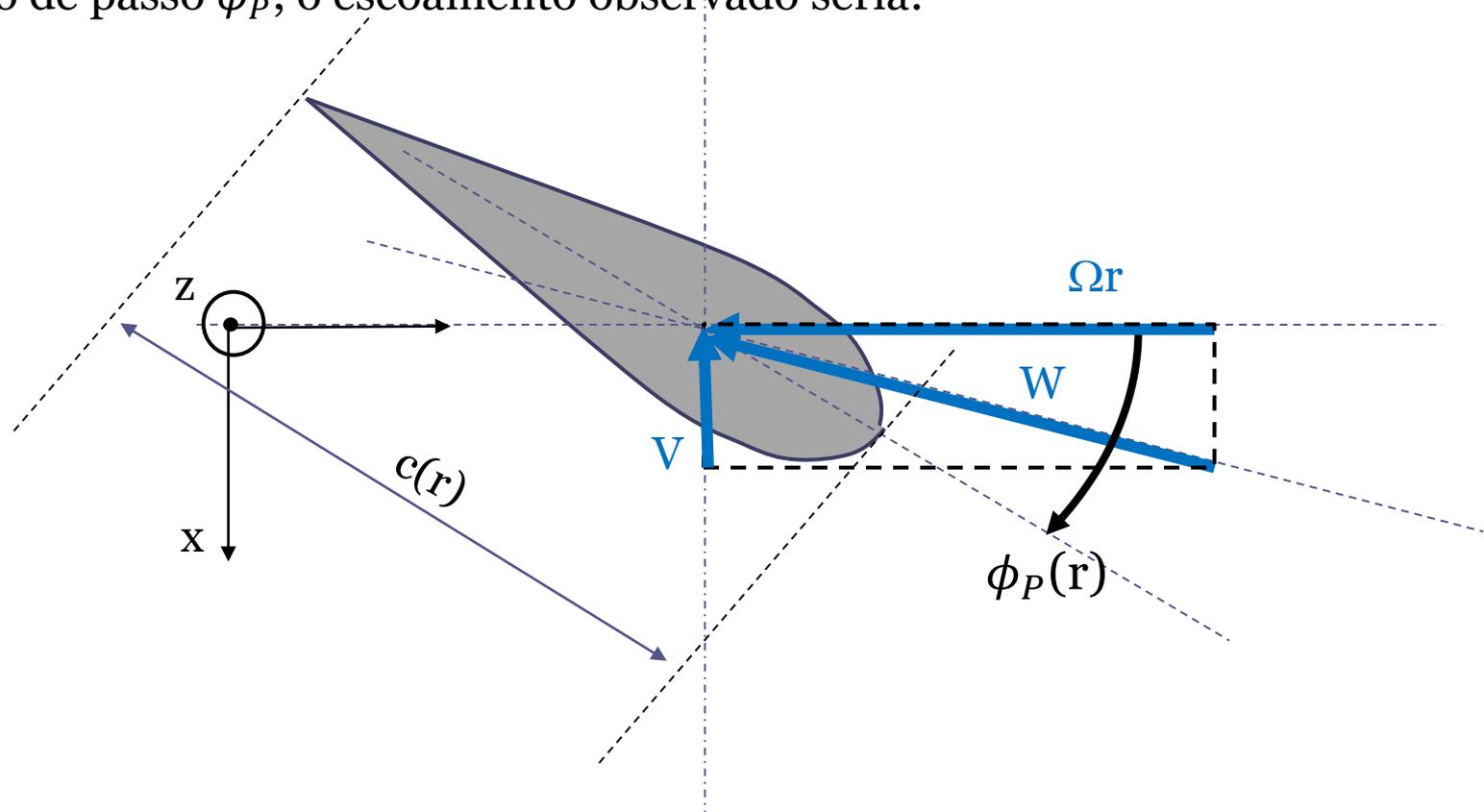
A Teoria de Elemento de Pá



Suponhamos, inicialmente, que a velocidade axial do escoamento que atinge o plano do disco seja uniforme

A Teoria de Elemento de Pá

Se desconsiderarmos inicialmente qualquer efeito de rotação na esteira, no elemento de pá de espessura dr (fólio) que está a uma distância r do eixo e tem ângulo de passo ϕ_P , o escoamento observado seria:

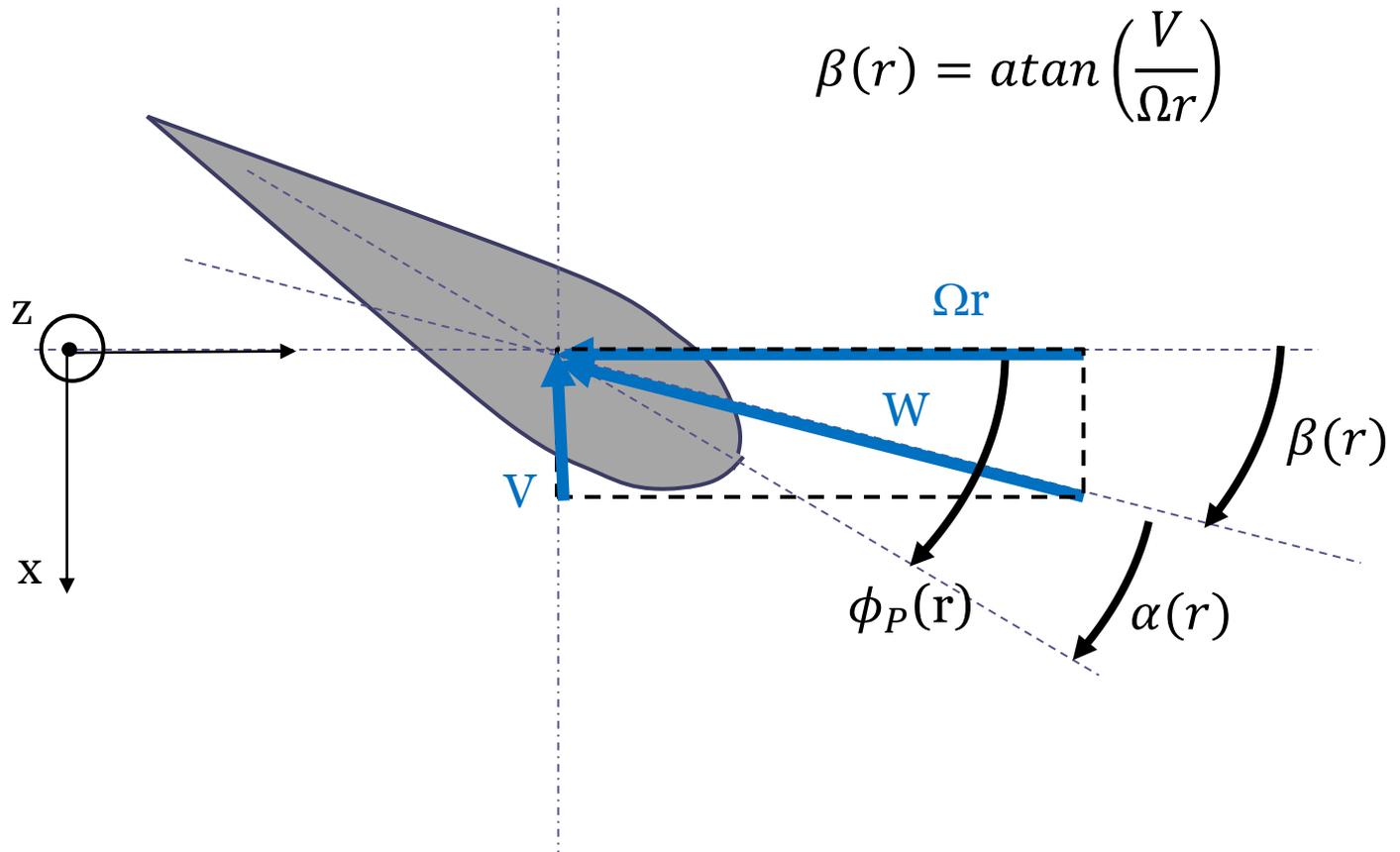


The Theory of Blade Element

Note-se, então, que:

$$\alpha(r) = \phi_P(r) - \beta(r)$$

$$\beta(r) = \text{atan}\left(\frac{V}{\Omega r}\right)$$



A Teoria de Elemento de Pá

Exercício: Considere um propulsor do tipo hélice com diâmetro $D=4\text{m}$ e composto por 6 pás. Suponha que a velocidade axial do escoamento que atinge o disco a uma distância de $1,5\text{m}$ do eixo do propulsor corresponda a $V=5,0\text{m/s}$. Nessa situação, calcule qual a magnitude da velocidade do escoamento e qual o ângulo hidrodinâmico neste elemento de pá para as seguintes velocidades de rotação do propulsor (desconsidere qualquer efeito de velocidade angular do escoamento na esteira à jusante do disco propulsor):

- a) $\Omega = 80 \text{ rpm}$
- b) $\Omega = 120 \text{ rpm}$

R: a) $13,52 \text{ m/s}$; $21,70 \text{ deg}$

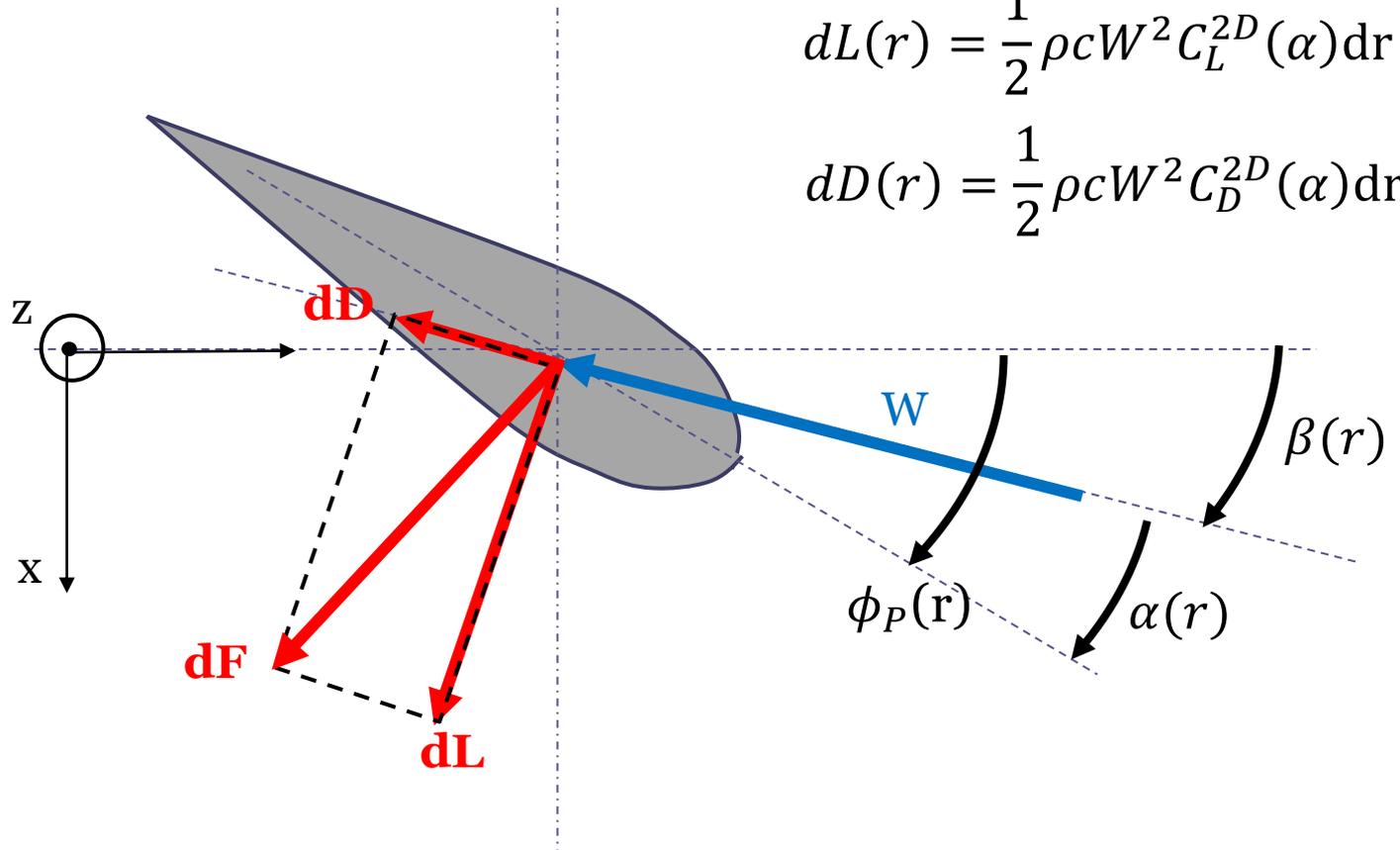
A Teoria de Elemento de Pá

E, como os coeficientes de força no fólio são conhecidos:

$$\alpha(r) = \phi_P(r) - \beta(r)$$

$$dL(r) = \frac{1}{2} \rho c W^2 C_L^{2D}(\alpha) dr$$

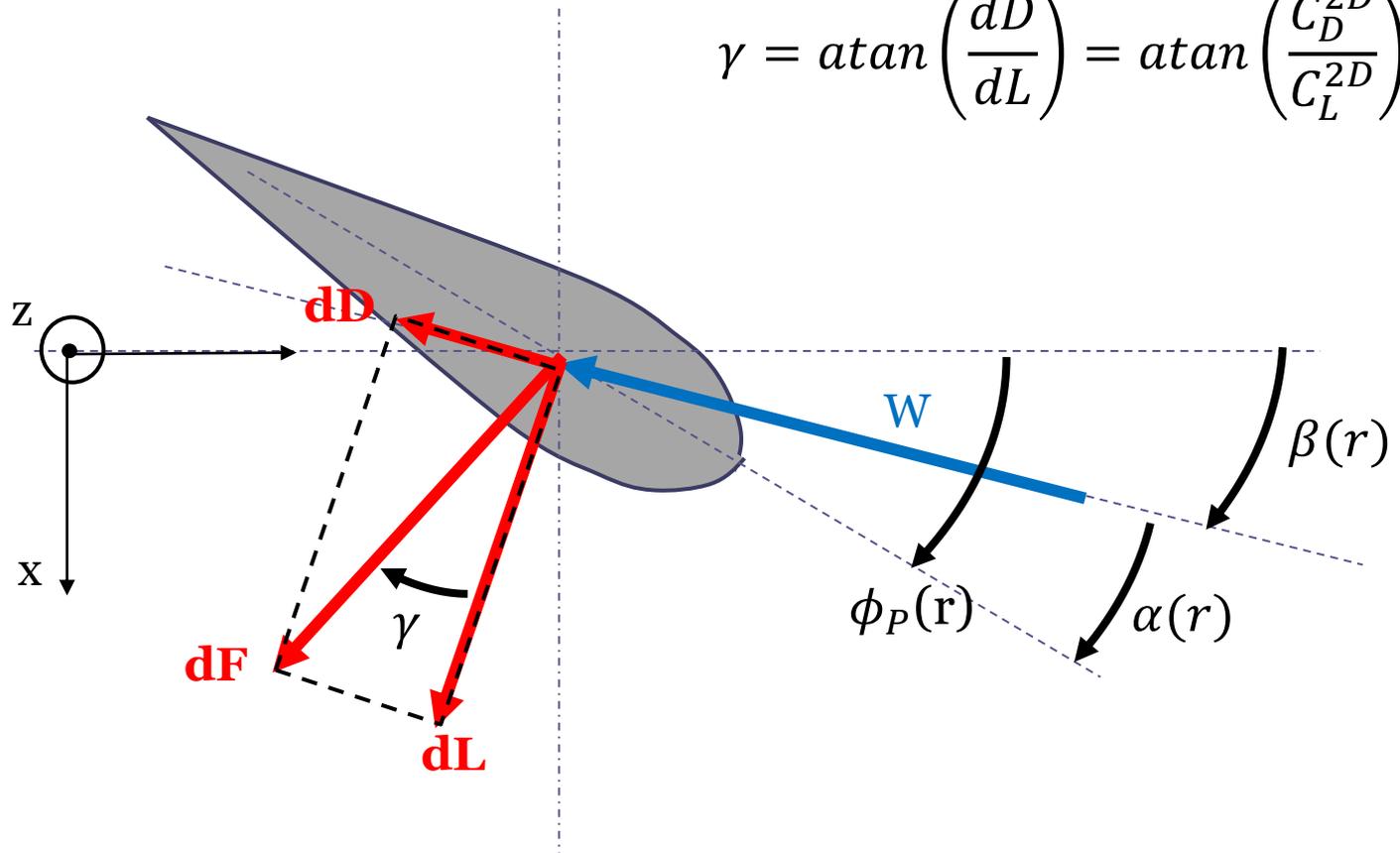
$$dD(r) = \frac{1}{2} \rho c W^2 C_D^{2D}(\alpha) dr$$



A Teoria de Elemento de Pá

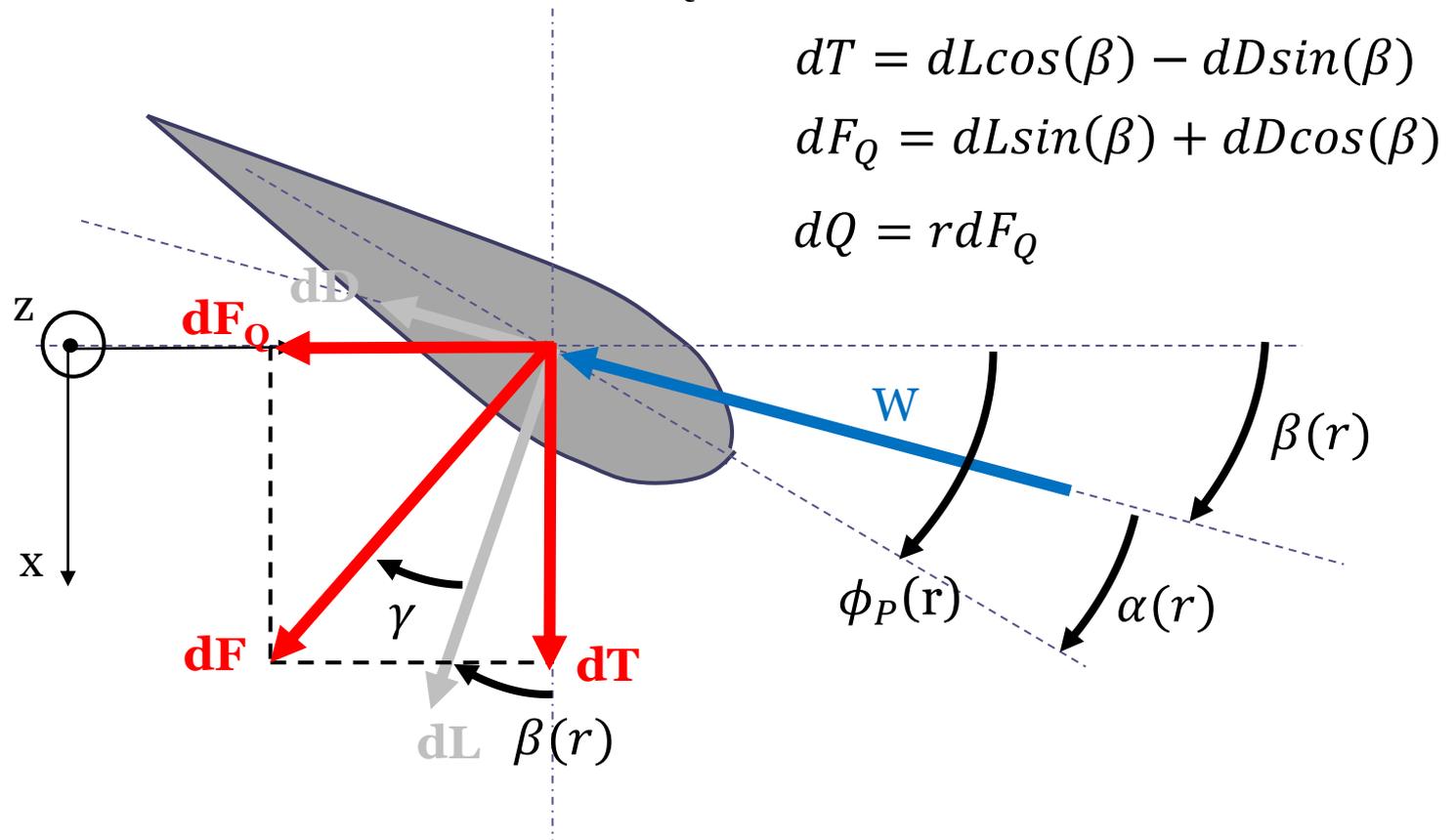
Observar que o ângulo γ é um ângulo característico do fólio, e serve como medida de sua eficiência hidrodinâmica:

$$\gamma = \text{atan} \left(\frac{dD}{dL} \right) = \text{atan} \left(\frac{C_D^{2D}}{C_L^{2D}} \right)$$



A Teoria de Elemento de Pá

E a força hidrodinâmica também pode ser decomposta em empuxo do elemento (dT) e força indutora do torque (dF_Q):



A Teoria de Elemento de Pá

Portanto:

$$dT = \frac{1}{2} \rho c W^2 [C_L^{2D}(\alpha) \cos(\beta) - C_D^{2D}(\alpha) \sin(\beta)] dr$$

$$dQ = \frac{1}{2} \rho c r W^2 [C_L^{2D}(\alpha) \sin(\beta) + C_D^{2D}(\alpha) \cos(\beta)] dr$$

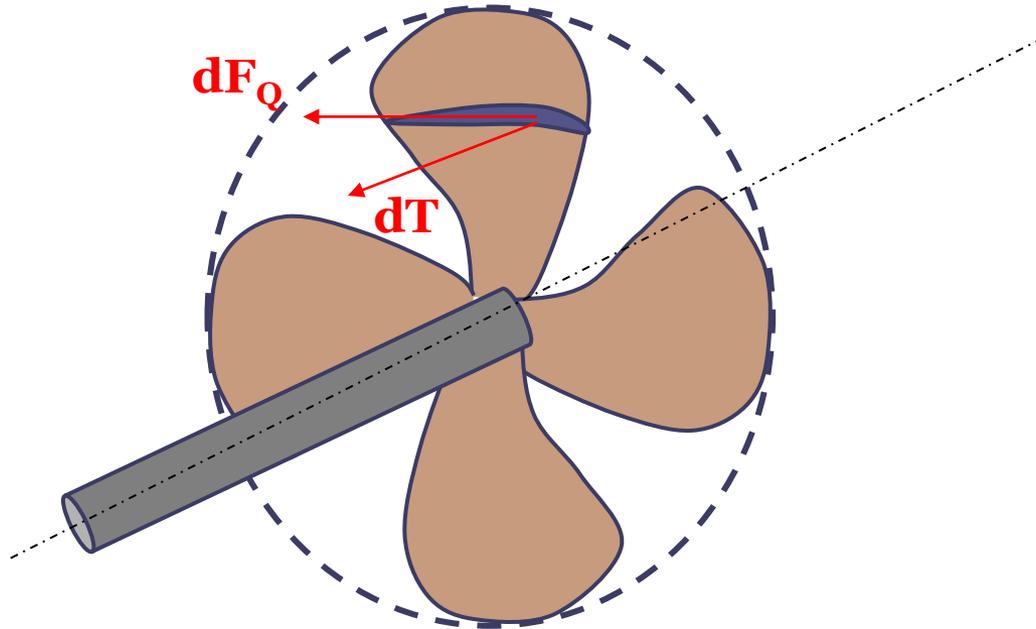
Ou ainda:

$$\frac{dT}{dr} = \frac{1}{2} \rho c W^2 [C_L^{2D}(\alpha) \cos(\beta) - C_D^{2D}(\alpha) \sin(\beta)]$$

$$\frac{dQ}{dr} = \frac{1}{2} \rho c r W^2 [C_L^{2D}(\alpha) \sin(\beta) + C_D^{2D}(\alpha) \cos(\beta)]$$

A Teoria de Elemento de Pá

E, para o propulsor composto por N pás:



$$T_{PA} = \int_{r_{\text{bosso}}}^R \frac{dT}{dr} dr$$

$$Q_{PA} = \int_{r_{\text{bosso}}}^R \frac{dQ}{dr} dr$$

$$T = T_{PA}N$$

$$Q = Q_{PA}N$$

A Teoria de Elemento de Pá

Dessa forma, a teoria de elemento de pá nos permite estimar, ao menos de forma aproximada, a força e o torque atuantes no propulsor.

No entanto, para sua aplicação é necessário conhecer, de antemão, as velocidades do escoamento no plano do propulsor (disco), **o que requer a consideração da ação do propulsor sobre o escoamento à montante e à jusante do disco.**

